

## APP denuncia ao Conselho Estadual da Mulher a condição desgastante das educadoras da rede estadual

*Problemas como baixos salários e uso intensivo de plataformas nas salas de aula causam o adoecimento dos(as) profissionais da educação*



APP analisa efeitos da plataformização e da falta de autonomia

Luiz Damasceno / APP-Sindicato

A APP denunciou ao Conselho Estadual da Mulher a condição das educadoras da rede pública estadual, que trabalham pressionadas pelos baixos salários e pela imposição abusiva de metas e cobrança permanente sobre o uso de plataformas nas escolas.

As integrantes do Conselho receberam um texto com a análise da APP sobre os problemas das educadoras, categoria predominantemente feminina – dos 65 mil sindicalizados à APP, 86% são mulheres.

A APP tem duas de suas dirigentes integrando o Conselho Estadual da Mulher: Margleyse Adriana dos Santos, secretária executiva Educacional, e Marcia Aparecida de Oliveira Neves, secretária de Assuntos Municipais.

“Quaisquer políticas educacionais implementadas pelos governos precisam levar em conta esta realidade, o que nem sempre é respeitado. Ao contrário, governos tendem a desconsiderar esta realidade e tratam as professoras e funcionárias de escola dentro de um quadro generalista e homogêneo que tem como refe-

***A conclusão do artigo é que o Conselho Estadual da Mulher, como órgão de Estado, deve reivindicar ao governo estadual mudanças nas políticas educacionais e de trabalho que afetam de forma muito mais intensa as mulheres.***

rência sempre o masculino”, afirma o artigo entregue aos conselheiros.

O enfoque machista invisibiliza as questões de gênero e dificulta o acesso das mulheres a melhores condições de trabalho, saúde e valorização da carreira.

A discriminação fica evidente quando constatamos que professoras e funcionárias de escola têm os menores salários do serviço público.

Plataformização - O documento entregue ao Conselho aponta os problemas causados pela plataformização da educação. As atuações das Big-Data e das grandes empresas do ramo, como Google e Meta, descaracterizam a educação como um bem público, observa a APP. A imposição do uso de plataformas se deve a uma abordagem gerencial da educação.

Sem autonomia - A plataformização também desrespeita a autonomia do trabalho docente e pedagógico, avalia a APP. O trabalho plataformizado aprofunda a desigualdade de gênero, pois ao exigir acompanhamento em tempo integral afeta muito mais as mulheres, que estão expostas a jornadas de trabalho duplas ou triplas.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

#### ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DOS(AS) TRABALHADORES(AS) EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIOXIM

A Presidenta do Núcleo Sindical de Guarapuava da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias resolve convocar as/os trabalhadoras/es em educação pública da rede municipal de educação de Goioxim para participarem da Assembleia extraordinária, a ser realizada no dia 16 de maio de 2023, em primeira convocação as 17h30 (dezesete horas e trinta minutos)e, em segunda, às 18h(dezoito horas), no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Goioxim, localizado na Rua São Sebastião, 190, no Município de Goioxim/PR, a fim de deliberar acerca da seguinte pauta: 1) Reajuste Salarial da Categoria; 2) PSPN 2023; 3) Avaliação de Desempenho; 4) PCCR (Plano de Cargos Carreira e Remuneração); 5) Paralisação/greve; 6) Outros assuntos.

Jane Fátima de Almeida  
Presidenta NS de Guarapuava

## Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)! Acesse o QR code ao lado para mais informações:

